

Contribuições do PIBID para a formação docente dos alunos de ciências biológicas da Universidade Estadual de Alagoas campus II Santana do Ipanema

Contributions of PIBID for the teaching training of biologic science students at the State University of Alagoas campus II Santana do Ipanema

Jessica Ferreira de Matos¹
Delma Holanda de Almeida²

Submetido em: 18/12/2022

Aprovado em: 19/12/2022

Publicado em: 24/12/2022

DOI: 10.51473/rcmos.v2i2.460

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu em 2007 coordenado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Com o intuito de incentivar a formação docente, aproximando o processo de formação e de futura atuação, vivenciando a realidade diária da profissão reafirmando assim a sua escolha profissional. Dentre os processos, o programa oferece um determinado número de bolsas às instituições, onde os futuros pibidianos devem se inscrever, submetendo seus projetos a serem desenvolvidos durante 18 meses. Desse modo o presente estudo teve por objetivo analisar as contribuições do PIBID, aos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus II, da Universidade Estadual de Alagoas. A presente pesquisa abordou métodos exploratório e descritivo, para obtenção de dados foi enviado um formulário previamente preparado no *Google Forms* com 15 perguntas fechadas. Os resultados: Maior participação de alunos do 5º ao 8º período, com idade entre 22 e 26 anos, as escolas estaduais foram as mais beneficiadas pelo programa, sendo essas escolas apresentadoras de falhas na estrutura física, influenciando no desenvolvimento das atividades, embora aumente o interesse pelo ato de exercer a profissão por parte dos participantes, acreditando que o PIBID é uma política pública com contribuições para o curso de Ciências Biológicas da UNEAL assim apresentam pontos positivos, tornando-os preparados para lecionar e indicar o PIBID para os futuros alunos. Por fim, o PIBID é de fundamental importância para o desenvolvimento teórico e prático, proporcionando grande impacto na formação dos futuros Licenciados em Ciências Biológicas. Desta forma, o programa como política pública tem um papel expressivo na transformação e postura dos participantes. **Palavras-chave:** PIBID; Formação docente; Ensino de biologia; Ensino de ciências.

ABSTRACT

The Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) emerged in 2007 coordinated by CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel). With the aim of encouraging teacher training, addressing the training process and future performance, experiencing the daily life of the profession, thus reaffirming their professional choice. Within the processes, the program offers a certain number of grants to institutions, where future citizens must apply, presenting their projects to be developed for 18 months. Thus, the present study aims to analyze the contributions of the PIBID, of the students of the Bachelor of Biological Sciences course on Campus II, of the State University of Alagoas. This research used exploratory and descriptive methods, in order to obtain the data, a form previously elaborated in Google Forms with 15 dated questions was sent. The results: Greater participation of students from the 5th to the 8th period, aged between 22 and 26 years, the state schools are the most benefited by the program, and these schools present flaws in the physical structure, influencing the development of activities, even increasing or Interested in exercising the profession by two participants, accrediting that PIBID is a public policy with contributions to the UNEAL Biological Sciences course as well as presenting positive points, becoming prepared to teach and indicate PIBID to future students. Finally, the PIBID is of fundamental importance for the theoretical and practical development, providing great impact in the formation of future Graduates in Biological Sciences. In this way, the program as a public policy has an expressive role in the transformation and positioning of the two participants. **Keywords:** PIBID; Teacher training; Biology teaching; Science teaching

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu em 2007 coordenado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Surgiu com o intuito de incentivar a formação docente, aproximando o processo de formação e de futura atuação, para que possam vivenciar a realidade diária da profissão reafirmando assim a sua escolha profissional (BRASIL,2022).

Dentre os processos, o programa oferece um determinado número de bolsas às instituições, onde os futuros pibidianos devem se inscrever (que estejam cursando até o 4º período) submetendo seus projetos a serem desenvolvidos durante 18 meses. O programa é assistido por um professor de cada escola contemplada e por um coordenador de área da instituição superior, que orientarão os pibidianos durante a realização dos seus projetos. Assim, o PIBID aproxima a universidade e a escola e estabelece condições favoráveis para a formação dos professores em ambiente escolar, unindo teoria, prática e conhecimentos didáticos pedagógicos. Conforme afirma Felício e Ambrosett (2014,2015) ou como expõe Nascimento e Reis (2014) a participação no PIBID agrega aos bolsistas valores ligados ao compromisso social do professor.

O PIBID traz aos participantes a oportunidade de vivenciar por mais tempo a experiência no seu futuro ambiente de trabalho, além das relações interpessoais e as peculiaridades únicas da profissão, também terão o privilégio de se reunir com outros colegas da área para discutirem as experiências vivenciadas por cada um deles e ver o que está dando certo em sua atuação e o que pode melhorar. Pode-se afirmar que a reflexão acerca das suas ações e práticas de ensino é algo que permite que o discente se perceba enquanto profissional pesquisador, reflexivo que beneficia sua formação e dos alunos (MENDES, 2006).

O programa busca formar profissionais mais dinâmicos que se diferenciem dos tradicionais, os conteúdos passados sempre tinham uma abordagem mais lúdica para que cada participante pudesse identificar suas facilidades e dificuldade durante sua prática. O PIBID é necessário, para a formação docente, inserindo uma abordagem com caráter de formar professores capacitados a melhorar o contexto atual, tornando o ensino de biologia dinâmico, contribuindo num melhor entendimento, visto que um professor criativo é capaz de ensinar utilizando aspectos da realidade do aluno. Segundo Freire (1996) um dos maiores desafios do professor na sua prática educativa é não transformar seus alunos em meros receptores de conhecimentos transferidos pelo professor.

O professor necessita está sempre se atualizando, inovando para que ele construa conhecimento intrínseco, concreto e que não seja distante da realidade do educando. (OLIVEIRA, MEIRELES). Desse modo o presente estudo tem por objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), aos discentes do curso de ciências biológicas do campus II.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Formação docente

2

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela CAPES para incentivar os estudantes de licenciatura e para promover o contato prévio com a realidade diária do professor, com o intuito de melhorar o sistema de ensino público, o projeto une as secretarias municipais, estaduais e universidades públicas, que estejam com o (IDEB) abaixo da média, (MEC). É oferecido pelo programa bolsas

de incentivo principalmente a áreas específicas de ensino com carência de professores (BRASIL, 2018).

A formação inicial de docentes tem sido vista como um dos elementos essenciais que determinam a boa qualidade de ensino. Pesquisas confirmam que essa formação tem sido vista como insuficiente, fazendo com que os professores não se sintam preparados para lecionar e recorrer aos desafios no contexto escolar. As disciplinas são apontadas como dissociadas da prática e com isso resulta no empobrecimento da inserção do licenciando no âmbito escolar (HOLANDA; SILVA, 2013).

Os autores Anjos e Gonçalves (2012) sobre a formação decente discorrem a concentração de conteúdos teóricos virem primeiro nos cursos, e disponibilizando aos alunos apenas terem acesso a prática da formação docente no estágio, onde serão colocados em prática todo o conhecimento que foi obtido durante a formação. Sendo visto como um fator negativo por não conseguir suprir todas as necessidades do aluno que deixa a universidade sem ter a experiência de vivência escolar, ocasionando um sentimento e insegurança de despreparação.

Infelizmente estes conteúdos e a pouca prática não conseguem suprir as necessidades do discente e este acaba saindo da universidade sem uma noção da vivência escolar, sentindo-se despreparado para assumir sua profissão. Dessa forma, quando os recém-formados se deparam com o ambiente escolar, se deparam também com um “choque com realidade” em seus diferentes espaços, principalmente no exercício da docência; isso por que esse docente recém-formado (dotado de “altas expectativas”) considera-se o solucionador de todos os desafios educacionais (ANJOS e GONÇALVES, 2012, p. 1).

Portanto, concordando com Gonçalves e Gonçalves (1998), ao defenderem a necessidade de uma prática de ensino mais efetiva, proporcionada ao longo do curso de formação e não apenas no final dele, como ocorre no modelo vigente predominante (GONÇALVES e GONÇALVES, 1998, p.107 apud ANJOS; GONÇALVES, 2012, p.1).

O saber docente é mais expressivo com a prática constante, o futuro ambiente de trabalho permite ao licenciando uma experiência real que vai além da teoria, e nada mais apropriado do que a sala de aula para adquirir essa experiência. O PIBID é um desafio para os futuros profissionais, exige empenho e dedicação para o desenvolvimento das tarefas junto com os professores supervisores da escola parceira (TARDIF, 2008).

A participação no projeto também incentiva a área da pesquisa, a experiência proporciona aos licenciandos a oportunidade de inscrever seus trabalhos em congressos, seminários de discussão de melhorias do próprio programa entre outros, contribuindo para uma formação crítica-reflexiva. O desempenho do PIBID para a formação docente no contexto escolar depende de vários fatores incluindo a estrutura da escola, equipe pedagógica, professores, supervisores entre outros, que influenciará na decisão do docente a respeito da profissão bem como seu desempenho acadêmico (LANGER; RIBEIRO; SCHROEDER, 2013).

De acordo com Tardif (2008) a experiência inicial no ambiente de trabalho é muito importante e só é possível com a prática, o contato com o ambiente real de trabalho através da experiência permite que o aluno tenha certeza da sua escolha profissional, e adquira segurança para atuar como docente futuramente, vivenciar a realidade como professor durante o tempo na universidade, evita que futuramente quando for atuar na profissão o docente recém-formado se depare com alguma situação do contexto escolar, e não saiba como resolvê-la.

A experiência prévia além de reafirmar a certeza quanto a sua profissão e ambiente de trabalho, também o prepara para um bom desempenho profissional, contribui também com a formação básica dos estudantes da escola parceira do projeto, desenvolvendo atividades junto com eles como jogos, dinâmicas, grupos de estudos entre outros que auxiliam no seu desenvolvimento. Como política pública de incentivo à docência o PIBID tem se mostrado importante na formação continuada de professores o que traz melhorias para a educação, evitando a evasão no curso (GAIOSO, 2005).

Nesse sentido o PIBID torna-se fundamental para a reflexão e formação de uma identidade profissional,

pois nos proporciona uma conscientização sobre o verdadeiro papel do professor, já que vivenciamos as experiências da docência, ainda que em menor proporção (ANJOS e GONÇALVES 2012, p. 3).

3 MÉTODOS

Exploratório e descritivo, de acordo com Gil (2012), este tipo de pesquisa permite evidenciar melhor o problema, pois conta com um levantamento bibliográfico e pesquisas.

3.1 Público estudado

Estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que participam ou já participaram do PIBID da Universidade Estadual de Alagoas, localizada na cidade de Santana do Ipanema, ela foi criada em 1994, como Escola Superior de Ciências Humanas, Físicas e Biológicas do Sertão (ESSER). Apenas em 2005, foi autorizado o curso de Ciências Biológicas.

3.2 Coleta de dados

Para obtenção de dados foi enviado um formulário previamente preparado no *Google Forms* com 15 perguntas fechadas buscando compreender, as contribuições do PIBID para a formação docente dos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus II. Este formulário foi enviado para os participantes via WhatsApp e/ou Email, por meio do link gerado através do *Google forms*, para obtenção de dados. Depois de respondidos os questionários, os dados obtidos foram analisados e apresentados por meio de gráficos para uma melhor visualização dos resultados. Em alguns gráficos houve junção para uma melhor visualização e discussão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A faixa etária dominante consiste entre 22 e 26 anos, equivalente a 56.3%, em seguida 17 a 21 anos com 25%, por fim, 18,8% com idade entre 27 e 31 anos. Nenhum aluno possui idade acima de 32 anos. Os participantes do PIBID, na presente pesquisa estão todos cursando o 5° ao 8° período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, 100% conforme o gráfico 1.

Gráfico 1. Qual a sua idade e em qual período está cursando atualmente.

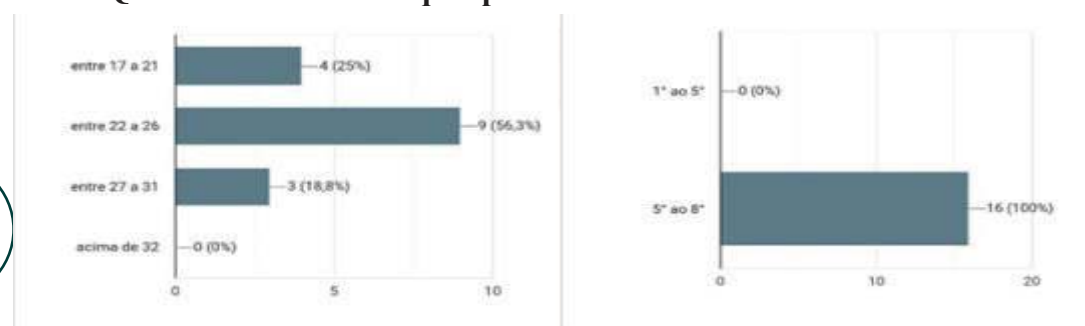
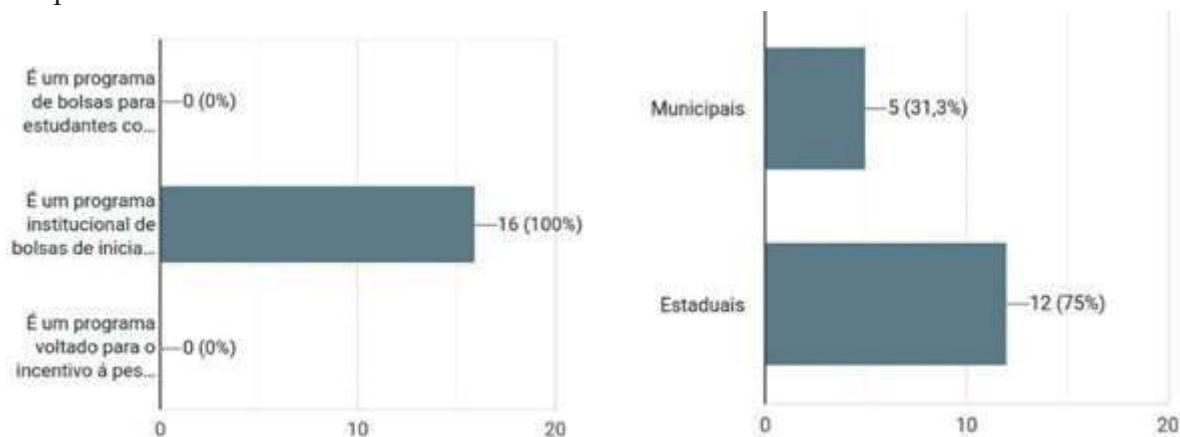


Gráfico 2. O que é o PIBID e em qual rede escolar desenvolveu atividades.

Quando questionados sobre o que é o PIBID, todos os participantes concordam que é um programa Institucional de Bolsas e Iniciação Científica. Em seguida, o questionário busca conhecer quais redes escolares foram beneficiadas com o programa, em ampla maioria 75% foram as escolas estaduais e 15% as escolas de rede pública.

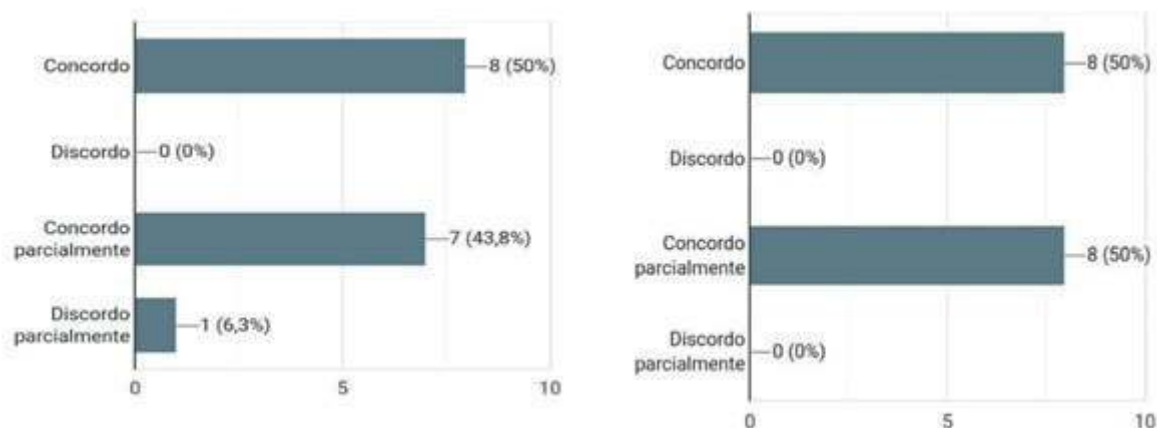


Fonte: Autora, 2022.

Nos estudos de Santos (2015), as atividades dos bolsistas eram desenvolvidas em duas escolas da rede pública estadual de ensino de Santo Ângelo.

Gráfico 3. A estrutura escolar apresentou dificuldade (s) para desenvolver as atividades e se as dificuldades influênciam no ato de exercer a licenciatura?

A estrutura escolar é um fator a ser pesquisado sobre sua relação com a dificuldade para desenvolvimento de atividades de modo geral, 50% concordam que as escolas apresentam estruturas desfavoráveis para o ensino. 43,8% concordam de forma parcial e 6,3% discordam parcialmente. Por fim, foi questionado se a dificuldade pode influenciar no ato de exercer a licenciatura. Os resultados foram 50% para concordo e 50% concordo parcialmente.



5

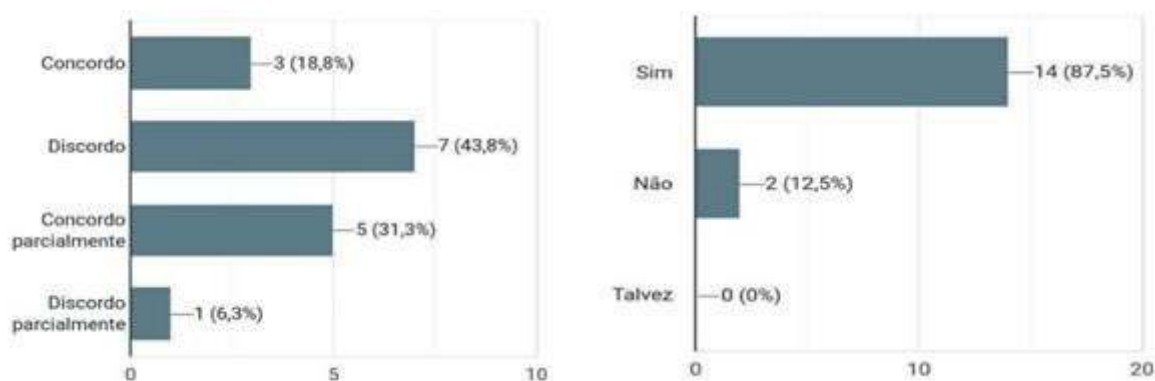
Fonte: Autora, 2022.

Barbosa, Fernandes e Lee (2011 e 2008), destacam que além das diferenças individuais e familiares dos estudantes, estudos têm mostrado que a escola pode fazer a diferença (BARBOSA; FERNANDES, 2001; LEE, 2008). Baseado nos dados do Censo Escolar de 2011, verificou-se que 44,5% das escolas brasileiras

possuem infraestrutura elementar e que grande parte delas está na área rural das regiões Norte e Nordeste. Essas escolas são responsáveis por mais de 7 milhões de matrículas (SOARES NETO; JESUS; KARINO & ANDRADE, 2013). Esses estudos demonstram o quanto ainda é preciso investir em infraestrutura escolar no Brasil e que estudos descritivos podem contribuir para tornar mais transparente aos gestores essa realidade.

Gráfico 4. Ser professor sempre foi uma escolha como profissão e a participação no PIBID aumentou o interesse pelo magistério?

Quando questionados sobre a escolha profissional e se a participação do PIBID aumentou o interesse pelo magistério, 18,8% concordam em terem feito uma escolha profissional na área da educação. 43,8% discordam 31,3% concordam parcialmente e 6,3% discordam plenamente. Sobre o interesse pelo aumento, devido à participação no PIBID, 87,5% concordam pelo interesse de atuar na área profissional, enquanto 12,5% não concordam. Nenhum participante ficou em dúvida quando questionados (0%).

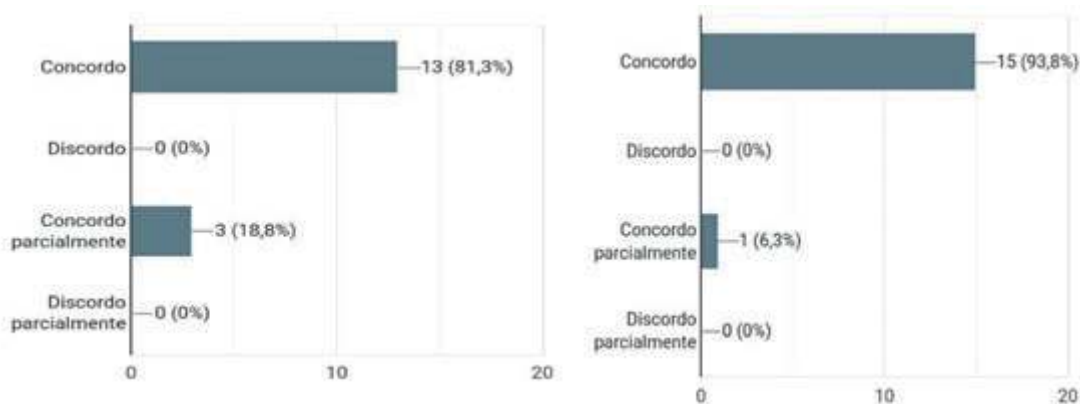


Fonte: Autora, 2022.

Como analisa Alves (1997, p. 89), geralmente as pessoas que escolhem a profissão docente por gostar da profissão e considerarem que têm vocação para esta são as que possuem um desempenho acadêmico-secundária mais forte do que as que se enveredam por outras carreiras, por isso é preciso analisar “a razão das aspirações pessoais de ingressar na profissão docente, ligadas tradicionalmente pelas teorias inatistas ou do dom, ao problema da motivação interior – vocação para a docência”.

Gráfico 5. O PIBID como política pública educacional promove melhoria na qualidade da formação docente e contribui com a valorização do curso de licenciatura em ciências biológicas?

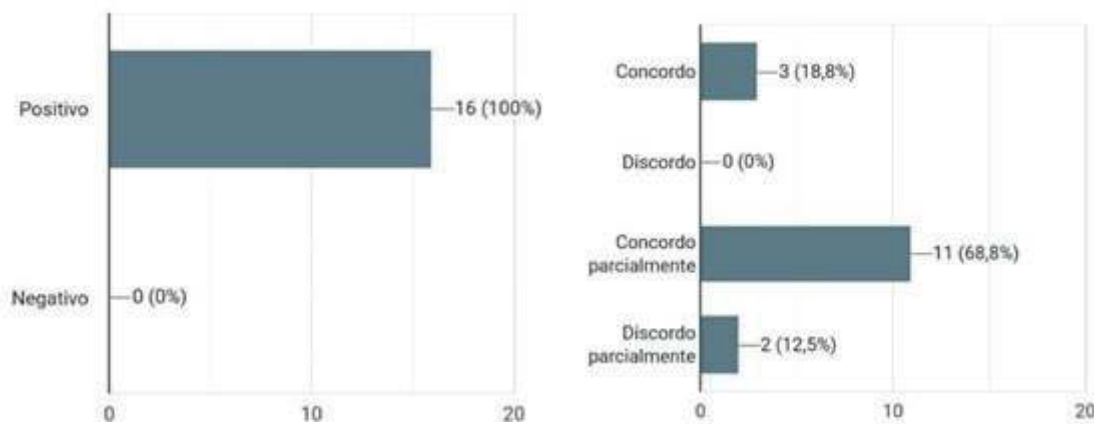
O PIBID é visto como uma política educacional de concordância geral, entre os entrevistados. Sendo, 18,8% com concordância parcial e 81,3% de concordância absoluta, 93,8% concordam que o programa valoriza o curso.



Rodrigues (2018) ao questionar sobre o PIBID como política pública, destaca uma das falas dos entrevistados “[...] ajudaram o professor supervisor (professor da educação básica) a acurar ainda mais o seu olhar para os aspectos mais diretos ligados ao contexto didático-pedagógico como: planejamento; reflexão antes, durante e após a prática pedagógica; avaliação, etc.” Dessa forma, o programa vai além da experiência profissional, alcançando também a formação continuada para os atuantes profissionais e corroborando com a valorização do curso no contexto social. O PIBID e sua funcionalidade como Política Pública Educacional mostra a dedicação dos envolvidos para que o programa tenha êxito, lembrando que, “capacitação e mobilização são as outras esferas que levam a este pertencimento, ou seja, que faz com que a política pública seja eficaz e eficiente.” (FERREIRA; NOGUEIRA, 2015).

Gráfico 6. O PIBID apresentou pontos positivos ou negativos para a formação docente e ao concluir o programa, sentiu preparado para lecionar?

O PIBID apresenta 100% de pontos positivos na formação dos licenciandos, quando questionados, se sentem preparados para lecionar após a participação do PIBID, 18,8 % concordam, 68,8% concordam parcialmente e 12,5 discordam parcialmente.



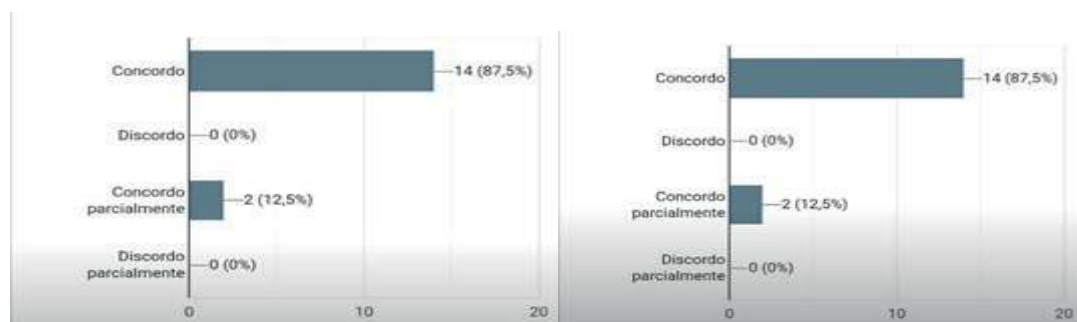
Fonte: Autora, 2022.

De acordo com Felício, Gomes e Allain (2014, p. 342), os licenciandos reconhecem a importância da sua participação no PIBID para o desenvolvimento pessoal e profissional, principalmente pela chance de “experiência a docência em seu contexto real”, possibilitando aprimorar as competências que a realidade escolar necessita e que não foram preparados de forma satisfatória no decorrer curso de licenciatura. Identificar que o PIBID colabora para o desenvolvimento humano e profissional. Nóvoa (1995, p. 7): “não é possível separar o eu pessoal do eu profissional, sobretudo numa profissão fortemente impregnada de valores e ideais, e muito exigentes do ponto de vista do empenhamento e da relação humana”. Macêdo (2021), ao questionar a pretensão em lecionar, 68% confirmaram o interesse, em seguida 14 % não apresenta nenhum interesse, ou não se sentem preparados enquanto (11%) ainda tem dúvidas sobre seguir na docência.

7

Gráfico 7. O PIBID como abordagem dinâmica e suas contribuições formação docente.

Quando questionados sobre as ações desenvolvidas no PIBID, se contribuiu para a formação docente, assim como, se proporciona uma abordagem dinâmica necessária para a formação e desempenho do magistério, ambos questionamentos apresentaram as mesmas respostas, sendo 87,5% de concordância e 12,5 de concordância parcial.



Fonte: Autora, 2022.

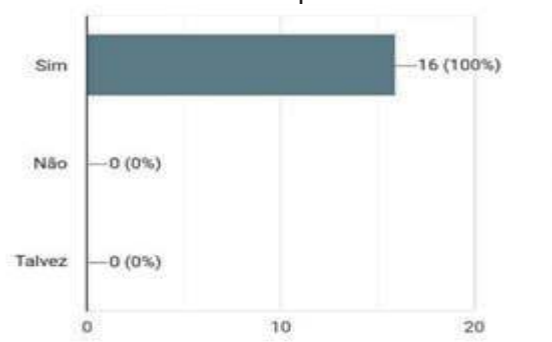
Nos estudos de Souza (2016) destaca a importância das ações e abordagem dinâmica desenvolvidas pelo PIBID, como: A construção e elaboração de materiais didáticos, elaboração dos planos de aulas, assim como, plano de intervenção, formação de grupos de estudos, leitura, que resultam de modo direto e indireto na melhoria da formação de professores. Por tanto, o programa desenvolvido na presente pesquisa, proporciona refletir sobre a prática docente, oportunizando um contato direto com a prática, sala de aula, alunos, cujo objetivo proporcionar uma construção de conhecimento e autonomia dos alunos participantes.

Libâneo (1994) destaca que é preciso muito mais que vocação para ser professor e apenas experiência prática não é suficiente para a qualidade do trabalho do professor, ou seja, é importante refletir sobre a teoria e seus conhecimentos teóricos científicos:

[...] A formação profissional para o magistério requer, assim, uma sólida formação teórico-prática. Muitas pessoas acreditam que o desempenho satisfatório do professor na sala de aula depende de vocação natural ou somente da experiência prática, descartando-se a teoria. É verdade que muitos professores manifestam especialmente tendência e gosto pela profissão, assim como se sabe que mais tempo de experiência ajuda no desempenho profissional. Entretanto o domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino, permitem maior segurança profissional de modo que o docente ganhe base para pensar sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu trabalho (LIBÂNEO, 1994, p. 28).

Gráfico 8. Indicaria o PIBID para discentes de licenciatura que desejam atuar?

O PIBID é indicado para os futuros alunos, numa visão unanime dos participantes.



8

Fonte: Autora, 2022.

Santos (2015) numa abordagem no participante A8 (2013), quando indagado sobre os motivos que levou participar do PIBID relata: “... é uma oportunidade para aprender no meu campo de trabalho fazendo na prática”. Ainda, o participante A9 (2013): “Minha motivação foi à prática docente em ambiente escolar”,

e complementou, dizendo: “visando minha capacitação profissional”. Segundo Amaral (2012), isso vem ao encontro dos objetivos do projeto, que, entre outros, busca contribuir para que as situações concretas do exercício profissional docente sejam vivenciadas já no período da formação inicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é de fundamental importância para o desenvolvimento teórico e prático, proporcionando grande impacto na formação dos futuros Licenciados em Ciências Biológicas. Desta forma, o programa como política pública tem um papel expressivo na transformação e postura dos participantes.

Dentre as principais contribuições, o PIBID torna os pibidianos cada vez mais perto da atuação profissional e de grande influência para exercer a docência, assim como, proporcionar abordagens dinâmicas no processo de formação do conhecimento, embora, é importante refletir sobre as condições estruturais das escolas beneficiadas, pois, muitas são limitadas em relação aos recursos (precários), tornando um desafio para os pibidianos.

Acreditando numa nova era de professores cada vez mais impactados com a autonomia dos alunos, o PIBID é de extrema importância destacada pelos participantes, como requisito de indicação para os futuros novos matriculados do curso de Licenciatura em Ciência Biológicas, assim como de caráter positivo para o curso. Por fim, o PIBID aproxima os participantes da didática docente, corroborando na formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. C. **O encontro com a realidade docente**: estudo exploratório (Auto) biográfico. Tese de Doutorado em Ciências da Educação (não publicada), Universidade de Lisboa, Lisboa.1997.

AMARAL, E. M. R. (2012). **Avaliando contribuições para a formação docente**: Uma análise de atividades realizadas no PIBID-Química da UFRPE. *Química Nova na Escola*, 34(4), p.229-239.2012.

AMBROSETTI, N. B. O PIBID e a aproximação entre universidade e escola: implicações na formação profissional dos professores. **Atos de Pesquisa em Educação**. Blumenau, v. 10, n.2, p.369-392, mai/ago. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2015v10n2p369-392>. Acesso em: mai. 2021.

BARBOSA, M. E. F.; FERNANDES, C. A escola brasileira faz diferença? Uma investigação dos efeitos da escola na proficiência em matemática dos alunos da 4a série. In: C. Franco (Ed.). **Avaliação, ciclos e promoção na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 155-172.

BRASIL. **Ministério da Educação**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid.Acesso> em: 14. ago.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 009/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 jan. 2018.

9

DOS ANJOS, L. C. S; COSTA, I. G. A contribuição do PIBID à formação docente. **II Seminário de Socialização do PIBID-UNIFAL-MG**, 2012.

FELÍCIO, H. M. dos. O Pibid como —terceiro espaço de formação inicial de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, mai/ago. 2014.

FELÍCIO, H. M. S.; GOMES, C.; ALLAIN, L. R. O PIBID na ótica dos licenciados: possibilidades e limites no desenvolvimento do Programa. **Educação. Revista do Centro de Educação**, v. 39, n. 2, p. 339-352, 2014.

FERREIRA, L. A. M. NOGUEIRA, F.M.B. **Impactos das Políticas Educacionais no Cotidiano das Escolas Públicas Plano Nacional de Educação.** 2015

FETZNER, A. R.; SOUZA, M. E. V. Concepções de conhecimento escolar: potencialidades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 683-694, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessário á prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAIOSO, N. P. L. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil.** Brasília, DF: Universidade Católica de Brasília, p. 20, 2005.

GIL, Antônio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2012.

GONÇALVES, T. O; GONÇALVES, T. V. O. **Reflexões sobre uma prática docente situada: buscando novas perspectivas para a formação de professores.** p. 105-134, 1998.

HOLANDA, D. S; SILVA, C. S. M. A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência. **XI Encontro Nacional de Educação Matemática**, p. 1-10, 2013.

LANGER, A.E.S; RIBEIRO, D. M.; SCHROEDER, TMR. **PIBID: incentivo à formação de professores.** Porto Alegre: Evangraf/UNIOESTE, 2013.

LEE, V. L. Utilização de modelos lineares hierárquicos lineares para estudar contextos sociais: o caso dos efeitos da escola. In: N. BROOKE e J. F. SOARES (Ed.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 273-296.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

MACEDO. I.S. COSTA. L.M.L. Formandos em Ciências Biológicas em Tempos de Pandemia: Relatos de Universitários. **RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.** ISSN: 2675-9128. São Paulo, v.07, p.01-21, jul. 2021.

MENDES, B. M. M. Novo olhar sobre a prática de ensino e o estágio curricular supervisionado de ensino. In: SOBRINHO, J. A. D. C. M.; CARVALHO, M. A. **Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos.** Belo Horizonte: Autêntica, p. 193-206, 2006.

NASCIMENTO, M. das G. de A.; REIS, R. F. dos. Dificuldades e desafios no processo de inserção profissional: percepções de professores iniciantes da rede municipal do RJ. In: IV Congresso Internacional sobre Professorado Principiante e Inserção Profissional à Docência. Curitiba, 2014. **Anais...** Curitiba, UFTPR, 2014.

NÓVOA, A. **Os professores e as histórias de suas vidas.** In: Vidas de professores. NÓVOA, A. (Org). Porto: Porto Editora, p. 11-30, 1995.

OLIVEIRA, L. M; BARBOSA, M. I. **O PIBID em tempos de Pandemia: uma perspectiva de pibidianos em meio remoto.** ENCONTRO GAÚCHO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, v. 14, p. 1-10, 2021.

RODRIGUES, F. S. SANTOS, M. C. DIAS, E. M. MENDONÇA, D. F. C. 1 Seminário de Políticas Públicas Educacionais: **Desafios e perspectivas após o golpe 2016.** A PERSPECTIVA DOS PARTICIPANTES DO PIBID – SUBPROJETO DE BIOLOGIA – SOBRE SUA EFICÁCIA COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE ITAPETINGA – BA. 2018.

SANTOS, M.Z.M, SOARES, B.M, SHELD, N.M.J. **O PIBID e a formação de professores de ciências biológicas da Uri, Santo Ângelo, Brasil, NO.** 39, PP. 155-174 (2015).



SOARES NETO, J. J.; JESUS, G. R.; KARINO, C. A.; ANDRADE, D. F. **Uma Escala para Medir a Infraestrutura Escolar.** Estudos em Avaliação Educacional, v. 54, n. 24, p. 78-99, 2013.

SOUZA, E.S; MEDEIROS, I. J. S; RIZZATTI, I. M. **O PIBID e sua contribuição na formação dos acadêmicos de licenciatura em Química da Universidade Estadual de Roraima.** 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.